

Anexo II

Perspectivas Educacionais

Perspectivas Educacionais

Neste penúltimo ano de estágio, correspondente ao estágio no mestrado em Educação Pré-Escolar e 1º ciclo, encontro-me num Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia numa sala que possui um grupo heterogéneo de 25 crianças.

Com a realização das caracterizações tomei conhecimento de todas as potencialidades tanto do meio envolvente como da instituição e da sala. Mas, acima de todo senti que as relações estabelecidas entre as crianças, educadores, pessoal não docente e pais são muito boas, fomentando a segurança e o bem-estar de cada criança.

Tendo em conta os recursos que o meio, a instituição e a sala apresentam sinto que poderei explorar os mesmos de modo a proporcionar ao grupo aprendizagem significativas e bastantes diversificadas. Na minha opinião o grupo tem todas as condições favoráveis para um bom desenvolvimento.

“Estimular o desenvolvimento global da criança, no respeito pelas suas características individuais, desenvolvimento que implica favorecer aprendizagens significativas e diferenciadas.” (DEB, 2007, p. 18)

Como Estagiaria e futura Educadora espero contribuir e muito para esse desenvolvimento para tal quando planifico as minhas actividades devo estar atentas às necessidades do grupo e individuais.

Sendo um educador de Infância, legalmente, um profissional que tem sob a sua responsabilidade e orientação um grupo de crianças, então é da sua competência organizar e aplicar os meios educativos adequados ao desenvolvimento integral da criança (desenvolvimento psicomotor, afectivo, intelectual, social, moral entre outros.)

Um dos meus objectivos em conjunto com a Educadora Cooperante, é sem dúvida proporcionar às crianças aprendizagens bens sucedidas para que se sintam cada vez mais interessadas e motivadas. Mas acima de tudo que se sintam bem neste ambiente educativo e que sejam felizes aqui.

“A educação pré-escolar cria condições para o sucesso da aprendizagem de todas as crianças, na medida em que promove a sua

auto-estima e auto-confiança e desenvolve competências que permitem que cada criança reconheça as suas possibilidades e progressos” (DEB,2007, p.18)

Nunca esquecendo as diferenças do grupo tentarei planificar da melhor forma pois, o ensino não deve ser meramente transmissor, o Educador não deve chegar à sala e transmitir os seus saberes mas sim, partir do que as crianças sabem ou gostavam de saber a fim de criar nas mesmas o gosto pela descoberta do saber e motivando-as a aprender cada vez mais.

“Ao perseguirem as suas intenções, as crianças envolvem-se invariavelmente em experiências-chave - interações criativas e permanentes com pessoas, materiais e ideias que promovem o crescimento intelectual, emocional, social e físico.”(Hohmann M., Weikart D., 1997 p.5)

O educador deve também criar uma atmosfera que permita a cada criança desenvolver o seu próprio ritmo individualizado pois, nunca nos podemos esquecer que cada criança é um ser único e especial. Deve compreender as necessidades de desenvolvimento de cada criança e utilizar de forma adequada um ensino diferenciado, ajudar as crianças a experienciar relações interpessoais positivas na sala de aula mas, acima de tudo e como já referi anteriormente deve encarar o ensino e a aprendizagem como uma actividade de descoberta tanto para as crianças do grupo como para si mesmo.

Segundo Piaget o papel do Educador consiste basicamente em despertar a curiosidade da criança e estimular-lhe o espírito de investigação. Acima de tudo, o Educador deve continuamente encontrar formas de estimular a actividade da criança e estar preparado para adaptar a sua abordagem conforme a criança vai colocando novas questões ou imaginando novas soluções.

Vou levar em conta todos estes pontos acima referidos de modo a proporcionar ao grupo com que estou a estagiar aprendizagem significativas e que iram sempre ao encontro das descobertas e vivências do grupo. Proporcionando assim um ambiente educativo o mais favorável possível para que as mesmas cresçam e aprendam ao seu ritmo e sempre em segurança e alegria.

Neste meu último ano de estágio em pré-escolar, espero para além de tudo o que já foi referido anteriormente, adquirir novos conhecimentos através das interações com as educadoras, com as crianças e com o pessoal não docente da instituição, tomar consciência do verdadeiro funcionamento de uma instituição para que futuramente consiga ser uma boa profissional aberta sempre a novas ideias e sugestões pois, o ser humano encontra-se em constante alteração e devemos ter a capacidade de aprender com todas as pessoas e com todas as situações.

Pretendo também com este estágio tornar-me numa futura Educadora com uma forte capacidade de reflexão tanto a nível pessoal como profissional pois, através de uma boa prática reflexiva conseguirei colmatar algumas lacunas a fim me melhorar a minha prestação como profissional e evoluir sempre.

Tenho consciência que ainda tenho um longo caminho pela frente e acima de tudo que ainda tenho muito para aprender pois, um Educador encontra-se em situação de aprendizagem toda a vida. Este ultimo ano de estagio vai mostra-se crucial neste longo caminho, espero poder aproveita-lo ao máximo para que dele possa retirar o melhor partido de todas as experiencia por que vou passar e aproveitar ao máximo todo o apoio e ajuda que a Educadora Cooperante me dá pois, tendo ela uma vasta experiencia na área só tenho a aprender com a mesma.

Em parceria com a Educadora cooperante, organizarei actividades que promovam o exercício e o desenvolvimento da autonomia, promovendo sempre actividades que permitam que as crianças sejam capazes de fazer as coisas por elas próprias, pois a aprendizagem pela acção tem mais significado para elas.

Assim, pretendo:

- ♥ Transmitir conteúdos significativos, que façam sentido para as crianças e que sejam importantes para que possam entender o mundo que as rodeia, abordando temas e subtemas que lhes são familiares (Estações do Ano, meio próximo, características do nosso país, entre outros). Pretendo abordá-los segundo diferentes estratégias, tais como, contar histórias de diferentes formas, falar sobre assuntos de diferentes formas, entre outros;

♥ Proporcionar aprendizagens ricas em conhecimento, promovendo uma transversalidade entre as diferentes áreas de conteúdo, oferecendo assim às crianças o contacto com diferentes saberes que, mobilizados entre si,

constituem potencialidades únicas que contribuem para o desenvolvimento das crianças;

♥ Proporcionar actividades diversificadas, fomentando o contacto com diferentes materiais de diferentes dimensões e tipos, como por exemplo o barro, os lápis, as canetas, os tecidos, os diferentes tipos de papeis com diferentes texturas, entre outros;

Sendo assim e de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar e segundo as áreas de conteúdo nelas referidas, tenho como principais objectivos para cada área:

Área da Formação Pessoal e Social

- ♥ Desenvolver relações sociais (adulto-criança, criança-criança e criança-adulto);
- ♥ Desenvolver a consciencialização de valores (morais, espirituais, estéticos e cívicos);
- ♥ Promover situações que desenvolvam a autonomia;
- ♥ Contribuir para a independência, fomentando actividades de saber-fazer;
- ♥ Consciencializar para a importância do uso adequado dos materiais e instrumentos;
- ♥ Proporcionar ocasiões de partilha;
- ♥ Promover actividades em pequeno e em grande grupo;
- ♥ Desenvolver o sentido estético através de ocasiões de escolha;
- ♥ Desenvolver atitudes de respeito pelo próximo;
- ♥ Promover a complementaridade escola – família.

Área da Expressão e Comunicação

Domínio da Expressão Motora

- ♥ Proporcionar ocasiões que fomentem o exercício das motricidades (global e fina);
- ♥ Promover a exploração de diferentes formas de movimento (correr, rastejar...)

- ♥ Promover o controlo voluntário dos movimentos (iniciar, parar...);
- ♥ Desenvolver a tomada de consciência do corpo em relação ao exterior (noção de esquema corporal);
- ♥ Desenvolver o controlo motor e de socialização (através de jogos de movimento).

Expressão Dramática

- ♥ Desenvolver situações de comunicação verbal e não verbal;
- ♥ Desenvolver a expressão corporal;
- ♥ Desenvolver o Jogo simbólico/dramático;
- ♥ Promover a utilização de diferentes formas de mimar e dramatizar.

Expressão Plástica

- ♥ Proporcionar a exploração de diversos materiais e instrumentos;
- ♥ Proporcionar a exploração e utilização de materiais tridimensionais;
- ♥ Desenvolver o gosto pela utilização de diferentes formas de comunicação;
- ♥ Promover o contacto com a arte e a cultura.

Domínio da linguagem Oral e Abordagem à Escrita

- ♥ Proporcionar ocasiões de diálogo e participação oral;
 - ♥ Promover a partilha oral de vivências;
 - ♥ Proporcionar ocasiões que permitam a aquisição e utilização de novo vocabulário;
 - ♥ Desenvolver a linguagem de forma lúdica (rimas, lengalengas, adivinhas...);
 - ♥ Desenvolver o gosto pela poesia;
 - ♥ Fomentar a distinção entre o código escrito e as imagens;
- Promover ocasiões de exploração de diferentes tipos de suportes escritos (jornais, revistas, livros...);
- ♥ Desenvolver diferentes códigos linguísticos (aprender algumas palavras de uma língua estrangeira).

Domínio da Matemática

- ♥ Desenvolver a classificação de objectos de acordo com as suas propriedades (agrupar, seriar, ordenar...);
- ♥ Desenvolver o contacto com figuras geométricas;
- ♥ Desenvolver a noção de tempo;

- ♥ Proporcionar a relação de problemas lógicos, quantitativos e espaciais (cores, formas, leggos...);
- ♥ Proporcionar ocasiões de contagem de objectos e/ou pessoas.

Área do Conhecimento do Mundo

- ♥ Promover o conhecimento de alguns aspectos do ambiente natural e social;
- ♥ Promover ocasiões que permitam nomear as diferentes cores;
- ♥ Desenvolver conhecimentos que revelem rigor científico;
- ♥ Promover ocasiões de descoberta exploração do mundo (conhecer alguns aspectos relativos à biologia, química, meteorologia...).

Em suma posso mencionar que este estágio se esta a mostrar muito enriquecedor tanto profissionalmente como pessoalmente pois, encontro-me totalmente integrada no grupo e em toda a instituição.

“Um bom Educador respeita as crianças como seres individuais, com sentimentos, ideias e desejos únicos.”(Kamil, C. De Vries, R., 1977; p.130)